

2024. Entramos no ano do bicentenário da Imigração Alemã no Brasil! Temos aqui duas imagens que ilustram o processo de saída da Alemanha (não a atual, mas uma confederação de Estados semi-independentes).



Na primeira fotografia, vemos caravanas deixando o Hunsrück, a região de origem de grande parte dos imigrantes que chegaram ao Rio Grande do Sul na primeira metade do século 19. Ao contrário do imaginado pelo senso comum, a vida não era nada fácil; os alemães conviviam com a miséria. As guerras frequentes (e a troca constante de nacionalidade), os invernos rigorosos, colheitas ruins e o desemprego causado pela industrialização cobravam um alto preço das populações rurais e das pequenas aldeias. Para muitos, emigrar era a única chance possível de sobreviver, cessar com a morte dos idosos e das crianças desnutridas.

Na segunda imagem, vemos o porto de Hamburgo na década de 1880. Dos 10 milhões de emigrantes que deixaram a Alemanha ao longo da história (especialmente entre os séculos 18 e 19), boa parte saiu por essa cidade portuária. O destino mais comum era os Estados Unidos. O Brasil era menos atrativo. Até a década de 1970, apenas 255 mil alemães chegaram ao país. Foi do porto de Hamburgo que meus ancestrais, imigrantes de 1825-7, 1848, 1851 e 1876, deixaram o Heimat, a antiga pátria.

Mais sobre o tema aqui <https://www.rodriготrespach.com.br/livros/1824-2/> ou no link indicado na bio.

Feliz Ano Novo | Frohes neues Jahr

Por Rodrigo Trespach